

NEOPLASIA MALIGNA DO TECIDO CONJUNTIVO E DE OUTROS TECIDOS MOLES: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

SANTOS; Thalita Kércia Lemos dos¹, FERRAZ; Arminda Cantarelli Feitosa², SANTOS; Suanny da Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sarcomas são tumores malignos raros derivados do mesênquima, divididos em sarcomas ósseos, sarcomas viscerais e sarcomas de tecidos moles (STS). Quanto aos STS, a sua raridade, diferentes locais anatômicos de origem e apresentações clínicas representam desafios para a realização do diagnóstico. Embora os STS representem apenas 1% dos cânceres invasivos, existem mais de 50 subtipos diferentes, cada um com prognóstico e tratamento distintos, esses subtipos são classificados com base em sua similaridade com os tecidos normais do corpo e não no tecido de origem do câncer. Ademais, cerca de três quartos dos STS são classificados histologicamente como alto grau de malignidade, estando diretamente relacionados a maior probabilidade de metástase, que é a principal causa de morte associada aos sarcomas. **OBJETIVO:** Analisar a incidência diagnóstica de sarcoma entre as regiões brasileiras. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, utilizou-se para coleta de dados o acervo do Painel de Oncologia, que é estruturado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e comparou-se os dados entre as regiões brasileiras no período de 2014 a 2024. As variáveis independentes são, o número de diagnósticos e sexo. Utilizou-se dados públicos disponíveis, assegurando que essas informações contribuam para o avanço do conhecimento, sem comprometer a privacidade ou os direitos dos indivíduos envolvidos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Identificamos 73.156 casos de neoplasia do tecido conjuntivo e de outros tecidos moles no Brasil, no período de 2014 a 2024, destes a maior parte encontram-se na região Nordeste (42,88%), seguida da região Sudeste (30,60%), as demais regiões possuem menor número de diagnósticos registrados, região Sul (18,57%), região Centro-Oeste (4,98%), e região Norte (2,97%). Ademais, o sexo feminino com (50,46%) foi predominante entre o número total de diagnósticos nas regiões brasileiras, entretanto na região Norte e Nordeste o sexo masculino representou a maioria, com (53,79%) e (50,34%) respectivamente. Devido à sua diversidade e raridade, essa neoplasia apresenta baixa precisão diagnóstica, opções limitadas de tratamento e dificuldade na condução de ensaios clínicos, desse modo, o número de diagnósticos registrados em todo país é significativamente baixo. **CONCLUSÃO:** Em suma, para melhorar os resultados clínicos dos pacientes com sarcomas, são necessários avanços em seu gerenciamento multidisciplinar, estudos e pesquisas científicas e aumento da conscientização sobre o diagnóstico precoce, visando melhores desfechos no prognóstico e expectativa de vida desses pacientes. Além disso, a detecção do câncer em estágios iniciais, associada a estratégias eficazes de prevenção, é essencial para reduzir a mortalidade e possibilitar tratamentos menos invasivos e mais satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Incidência, Neoplasia maligna, Prevenção, Sarcoma de tecidos moles

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco, thalita.kercia@discente.univasf.edu.br

² Universidade Federal do Vale do São Francisco, armindacfferraz@gmail.com

³ Universidade Federal do Vale do São Francisco, suannysantos@discente.univasf.edu.br